

Alcorta
Alcorta
Alcorta
Alcorta



**Santa Casa da Misericórdia
de
Paredes de Coura**

ORGÃO SÓCIAIS PARA O TRIÉNIO DE 2017/2019

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Ivan Mata de Morais
1º Secretário: Iolanda Maria Cerqueira Pereira
2º Secretário: Eduardo Daniel Esteves Cerqueira

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: Manuel Alberto Domingues Lourenço
Secretário: Joaquim Felgueiras Lopes
Tesoureiro: Sérgio Manuel da Gama Nogueira
Vogais: José Manuel Braga de Sousa
Manuel Cândido Carvalho Gonçalves Pereira
Suplentes: Francisco de Silva de Sousa
Maria da Conceição Gonçalves Alves
Mário Pedro Braga de Sousa

CONSELHO FISCAL

Presidente: Eurico da Silva Pinto
Vice-presidente: Delfim José Sousa Pereira
Secretário: Marília do Céu Pereira Melo Mendes
Suplentes: Domingos José da Cunha Ribas
Abel João de Sousa
Natércia de Jesus Pinto Lopes Martins



NOTA INTRODUTÓRIA

Em concordância com o estabelecido nos Estatutos (Compromisso) que regem a Santa Casa da Misericórdia Paredes de Coura, a Mesa Administrativa vem submeter à aprovação, discussão e votação da Assembleia-Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas, referentes ao exercício económico de 2019.

A sua estrutura assenta na descrição da operacionalidade de 2019 nas diversas valências da Instituição e das prioridades de Gestão privilegiadas pela Mesa Administrativa.

Este Relatório revela o empenho de todos os colaboradores e entidades que colaboram com a Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura. Esse empenho está bem patente nos objetivos concretizados quer em termos de avaliação do trabalho efetuado nas diversas valências, quer em termos financeiros.

Destaca igualmente a orientação definida no desenvolvimento atual da Instituição, privilegiando a poupança, sem descurar a qualidades dos serviços prestados, para fazer face ao investimento com a remodelação/adaptação das instalações da Estrutura Residencial com Idosos.

Auscultar necessidades, planear a criação de respostas destinadas a novos públicos, novos clientes, novos utentes, diversificando o risco, reduzindo custos e produzindo com qualidade e eficiência, constituíram-se como as principais linhas orientadoras da atividade.

A sustentabilidade e a capacidade de investimento da Misericórdia estão, portanto, dependentes de uma rigorosa política de contenção de despesas, num desafio permanente ao profissionalismo, à transparência e à capacidade de sacrifício de todos os dirigentes e colaboradores desta Santa Casa.

Albas
[Signature]
[Signature]

01.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Albino
[Handwritten signature]

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

A atividade da Instituição continua a evoluir de forma positiva.

No exercício de 2019 concentraram-se os esforços na finalização do projeto de requalificação do "Lar N. Senhora da Conceição". Atualmente a equipa de Arquitetos e Engenheiros estão a trabalhar no Projeto de execução.

RESPOSTAS SOCIAIS

○ **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS**

"Lar Nossa Senhora da Conceição "

A ERPI, Estrutura Residencial para Pessoa Idosas, assume um papel de extrema importância na sociedade Courense. A procura por este tipo de resposta não para de aumentar, pois a solidão e as dificuldades dos familiares em apoiarem os seus idosos tornam este tipo de Resposta Social a única solução para a prestação de um apoio regular e focado nas necessidades de cada Utente.

A Estrutura Residencial para Idosos, Lar N. Senhora da Conceição, no ano de 2018, manteve a sua taxa de ocupação a 100%.

Esta valência destina-se ao alojamento e à prestação de serviços de alimentação, cuidados de higiene, cuidados de saúde (cuidados médicos e de enfermagem), cuidados de imagem, tratamento de roupas, apoio psicossocial e à animação e ocupação de todos os seus residentes.

A prestação deste diversificado tipo de serviços tem como principal objetivo promover o bem-estar e a qualidade de vida dos seus Utentes.

CAPACIDADE	Nº
Licenciamento	90
Protocolo Cooperação	85
Vagas Ocupadas	85

sebrs
[Handwritten signature]

○ **Jardim-Infantil e Creche**

O conceito da nova escola pretende cada vez mais relacionar a escola com a família, e com a comunidade envolvente. A aprendizagem infantil resultará, assim, e como fundamentalmente, de um processo de interação com as pessoas, as ideias, o meio e as coisas.

Este sistema educativo deve responder cada vez mais às necessidades de se integrarem nas dinâmicas locais, o que por vezes exige uma maior proximidade das escolas e da comunidade (autarquias, empresas, instituições, famílias, encarregados de educação, etc.).

<u>JARDIM INFANTIL</u>		<u>CRECHE</u>	
<u>CAPACIDADE</u>	<u>Nº</u>	<u>CAPACIDADE</u>	<u>Nº</u>
Licenciamento	50	Licenciamento	52
Protocolo Cooperação	25	Protocolo Cooperação	33
Vagas Ocupadas	33	Vagas Ocupadas	36

○ **Serviço de Apoio Domiciliário**

Equipa que presta cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

<u>CAPACIDADE</u>	<u>Nº</u>
Licenciamento	25
Protocolo Cooperação	25
Vagas Ocupadas	20

○ **Centro Atividades Ocupacionais**

Constitui uma modalidade de Ação Social, exercida pelo sistema de Segurança Social, que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência grave, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas suas características não permitam, temporária ou permanentemente o exercício de uma atividade produtiva, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades. Esta estrutura apoia presentemente cerca de 12 clientes cujas idades oscilam entre os 16 e os 55 anos, oriundos do Concelho de Paredes de Coura e algumas zonas limítrofes.

Alberto
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

CAPACIDADE	Nº
Licenciamento	20
Protocolo Cooperação	20
Vagas Ocupadas	18

○ Unidade Cuidados Continuados

Esta valência resulta de uma colaboração entre três agentes: a ARS – Administração Regional de Saúde, a Segurança Social e o parceiro privado a Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura. Constitui uma modalidade de Ação Social para pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou na instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e qualidade de vida.

CAPACIDADE	Nº
Licenciamento	22
Protocolo Cooperação	22
Vagas Ocupadas	22

○ Equipa Local de Intervenção

Equipas Locais de Intervenção (ELI)

Constituídas por equipas pluridisciplinares com base em parcerias institucionais envolvendo vários profissionais:

- Educadores de infância de IP; Enfermeiro(s); Médico(s) de família/pediatra(s), outros; Assistentes sociais; Psicólogos; Terapeutas, e outros.

Funções das ELI

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requeiram avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidade de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o PIIP em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens, com os núcleos da saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;

- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins-de-infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.

A equipa Alto Minho Litoral é gerida pela Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura e abrange os concelhos de Paredes de Coura, Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção e Melgaço. Este protocolo é tipo I, até 60 utentes, com três técnicos afetos a 50%, uma Terapeuta da Fala, uma Psicóloga e uma Assistente Social.

○ Universidade Sénior

A Universidade Sénior é uma nova valência desta Instituição que resulta de um protocolo assinado entre a EPRAMI – Escola Profissional do Alto Minho Interior, a Câmara Municipal de Paredes de Coura e a Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura. O Objetivo é a ocupação de tempos livres dos indivíduos que se sintam motivados para a aprendizagem constante de diversas matérias teóricas e práticas, adquirindo conhecimentos em múltiplas áreas, como línguas, ciências sociais, saúde, informática, internet, dança, oficina de cerâmica, teatro, entre outras, tendo ainda a oportunidade de participação em atividades como, conferências, colóquios, visitas de estudo, etc.

Atividades Desenvolvidas em 2019:

- Oficina cerâmica e pintura;
- Aulas de Inglês;
- Aulas de informática;
- Conferências História da Arte;
- Desporto e Bem-Estar
- Coro / Tuna

RECURSOS HUMANOS

QUADROS DE PESSOAL POR VALÊNCIAS

Comum a todas as Valências


CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Encarregada Serviços Gerais	1
Electricista	1
Encarregado Obras	1
Motorista	1
Técnica Administrativa	1
Cozinheira Principal	1
Cozinheiras de 1º	3
Ajudante Cozinha	3

**E.R.P.I. - Lar Nossa Senhora da Conceição**

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Técnica Serviço Social	1
Enfermeira	3
Gerontóloga	1
Animadora Socio-Cultural	1
Ajudantes Lar	19
Trabalhadoras Serviços Gerais	6

Serviço Apoio Domiciliário

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Técnica Serviço Social 50 %	1
Ajudantes Familiares	3

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be written in a cursive or semi-cursive script.

JARDIM INFANTIL

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Educadores Infância	2
Auxiliares Acção Educativa	2
Auxiliar Serviços Gerais 50%	1

CRECHE

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Educadora Infância	2
Auxiliares Acção Educativa	7
Auxiliar Serviços Gerais 50%	1

Centro Atividades Ocupacionais para Deficientes

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Director Técnico	1
Fisioterapeuta	1
Terapeuta Ocupacional	1
Monitor Ocupacional	1
Psicólogo 50%	1
Tecnico social 50%	1
Auxiliar ensino especial	1
Serviços gerais	1

EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO - ELI

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Terapeuta da Fala 50%	1
Psicóloga 50%	1
Assistente Social 50%	1

UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS LONGA DURAÇÃO

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUADRO	PRESTADORES SERVIÇOS
Diretora de Serviços	1	
Médico		2
Psicólogo 50%	1	
Enfermeiro	2	8
Fisioterapeuta 50%		1
Assistente Social	1	
Animadora Sócio-Cultural	1	
Nutricionista		1
Terapeuta Ocupacional 50%		1
Auxiliares Acção Médica	7	
Auxiliar Serviços Gerais	1	

O número total de funcionários em 31/12/2019 é de 80 efetivos ao serviço e 14 baixas prolongadas.

ANÁLISE ECONOMICO FINANCEIRA

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019, traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à atividade da Instituição.

As receitas realizadas tiveram como origem no recebimento das mensalidades dos Utentes, da partilhação do IGFSS, de quotas e donativos.

As despesas foram baseadas em critério definidos pela Mesa Administrativa, repartindo-se em gastos de funcionamento.

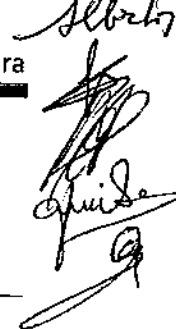
A situação comparada dos vários indicadores da empresa apresenta-se no quadro seguinte:

RUBRICAS	2016	2017	2018	2019
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	491.917,78	624.908,00	682.896,06	728.714,56
SUBSIDIOS EXPLORAÇÃO	873.695,53	1.269.281,23	1.326.813,63	1.336.499,94
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	50.734,59	116.726,38	130.462,62	129.780,73
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	6.541,46	5.805,79	5.359,29	226,59
TOTAL RENDIMENTOS	1.422.889,36	2.016.721,40	2.145.531,60	2.195.221,82
CMVMC	150.326,52	266.082,35	256.990,16	255.170,90
FSE	265.820,43	323.150,36	368.369,85	376.669,79
GASTOS C/ PESSOAL	809.351,64	1.035.832,14	1.084.996,96	1.147.044,83
DEPRECIACÕES	73.508,31	183.250,51	183.149,67	186.471,03
OUTROS GASTOS E PERDAS	3.391,99	2.639,76	6.153,69	18.426,25
JUROS E GASTOS SIMILARES	26.624,62	19.677,52	6.494,05	0,00
TOTAL DE GASTOS	1.329.023,51	1.830.632,64	1.906.154,38	1.983.782,80
RESULTADO LIQUIDO	93.865,85	186.088,76	239.377,02	211.439,02

O valor total das prestações de serviços da Instituição subiu ligeiramente devido à atualização das mensalidades nas diversas valências.

Os resultados líquidos do exercício desceram ligeiramente devido, sobretudo, ao aumento dos custos com pessoal.

No mapa de Resultados por Valências, anexo a este relatório, verificamos, e no mesmo comportamento de exercícios anteriores, resultados negativos nas valências Creche e Jardim de Infância. As participações da Segurança Social e as participações familiares não são suficientes para a sustentabilidade destas das valências.



DIVIDAS A ADMINISTRAÇÃO FISCAL OU A OUTROS ENTES PUBLICOS

Informamos que a exemplo de anos anteriores, esta Instituição não tem quaisquer dívidas à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social nem a outras Entidades Publicas.

PERPECTIVAS FUTURAS

De acordo com o exercício anterior, as contas apresentadas apresentam um resultado positivo, o que permite continuar a vislumbrar para o futuro, solidez e consistência na estrutura patrimonial da Instituição. Os resultados previstos continuarão a ser positivos, mantendo-se o equilíbrio entre as receitas e as despesas. A conciliação dos princípios de consolidação financeira e de integração dos serviços internos, com a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e criação de condições de reinserção social dos mais carenciados, continuam a nortear as linhas estratégicas da Instituição.

Em 2019 concluiu-se o licenciamento do projeto de especialidades da Estrutura Residencial para Idosos estando atualmente avançar para o projeto execução. Esperamos lançar a obra a concurso em 2020.

Outro grande objetivo da Santa Casa é a criação de uma nova valência LAR RESIDENCIAL para os utentes do CAO. Neste momento já se iniciaram contactos no sentido de adquirir o edifício que fica junto ao CAO. Está opção torna-se mais viável dado a proximidade com o atual estrutura do CAO.

Outro objetivo da Santa Casa é a renovação da frota automóvel das várias valências, dado que se encontra bastante degradada.

PROPOSTA

Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2019. Que os resultados obtidos no montante de 211.439,02€, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

02. BALANÇO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PAREDES DE COURA

Contribuinte : 500868514

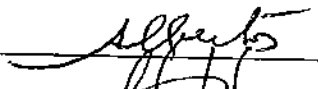
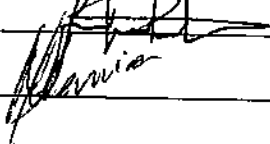
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

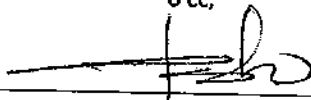
Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	728.714,56	682.896,06
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.336.499,94	1.326.813,63
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-255.170,90	-256.990,16
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-376.669,79	-368.369,85
Gastos com o pessoal	10	-1.147.044,83	-1.084.996,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	129.780,73	130.462,62
Outros gastos	12.13	-18.426,25	-6.153,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		397.683,46	423.661,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-186.471,03	-183.149,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		211.212,43	240.511,78
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	226,59	5.359,29
Juros e gastos similares suportados		0,00	-6.494,05
Resultados antes de impostos		211.439,02	239.377,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		211.439,02	239.377,02

A MESA ADMINISTRATIVA,

O CC,



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PAREDES DE COURA

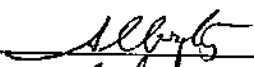


Contribuinte : 500868514

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-19	31-dez-18
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3.267.534,14	3.365.271,59
Bens do património histórico e artístico e cultural	5	749.439,27	749.439,27
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes			
		4.016.973,41	4.114.710,86
Ativo corrente			
Inventários	7	17.181,79	15.077,31
Créditos a receber	12.2	117.576,91	109.011,42
Estado e outros entes públicos	12.8	2.053,63	21.501,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes	12.3	171.957,31	181.230,05
Caixa e depósitos bancários	12.5	1.133.452,02	972.570,52
		1.442.221,66	1.299.390,98
Total do ativo		5.459.195,07	5.414.101,84
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	235.067,26	235.067,26
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.6	2.917.478,81	2.678.101,79
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1.703.427,18	1.806.698,93
		4.855.973,25	4.719.867,98
Resultado líquido do período		211.439,02	239.377,02
Total dos fundos patrimoniais		5.067.412,27	4.959.245,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	3.634,95	2.765,29
Estado e outros entes públicos	12.8	54.849,43	49.816,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.1	6.185,09	6.185,09
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.4	35.834,86	96.130,48
Outros passivos correntes	12.9	291.278,47	299.959,58
		391.782,80	454.856,84
Total do passivo		391.782,80	454.856,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.459.195,07	5.414.101,84

A MESA ADMINISTRATIVA,



Albano
[Signature]
Juliana
[Signature]

03.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS



04.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Alberto
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

1 Identificação da Entidade

A "SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PAREDES DE COURA" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Irmandade Religiosa, registada pela inscrição n.º 70/82, a fls 84 e 84 verso, do livro da Irmandade das Misericórdias em 21/12/1982, com sede no Largo Hintze Ribeiro, da União de Freguesias de Paredes de Coura e Resende e concelho de Paredes de Coura.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009.

3.2.2 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu valor patrimonial.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.


Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6. Financiamentos ObtidosEmpréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos TangíveisPropriedades de investimento

No período de 2019 e 2018, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquis./dotac.	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	749.439,27					749.439,27
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
Total	749.439,27					749.439,27

Descrição	2019					
	Saldo Inicial	Aquis./dotac.	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	749.439,27					749.439,27
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
Total	749.439,27	0,00	0,00	0,00	0,00	749.439,27

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revalori.	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	4.562.609,67					4.562.609,67
Equipamento básico	590.744,82	1.224,00				591.968,82
Equipamento de transporte	168.356,08					168.356,08
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	69.591,71	1.255,05				70.846,76
Outros Ativos fixos tangíveis	4.208,95					4.208,95
Total	5.395.511,23	2.479,05	0,00	0,00	0,00	5.397.990,28
Investimentos em curso	18.345,24	0,00	0,00			18.345,24
Total	18.345,24	0,00	0,00			18.345,24
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.146.540,07	159.691,93				1306.232,00
Equipamento básico	492.168,31	18.432,87				510.601,18
Equipamento de transporte	168.356,08	0,00				168.356,08
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	57.660,06	4.855,08				62.515,14
Outros Ativos fixos tangíveis	3.189,74	169,79				3.359,53
Total	1.867.914,26	183.149,67	0,00	0,00	0,00	2.051.063,93

ACTIVO LIQUIDO						3.365.271,59
-----------------------	--	--	--	--	--	---------------------

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revalori.	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	4.562.609,67	5.246,40				4.567.856,07
Equipamento básico	591.968,82	8.940,10				600.908,92
Equipamento de transporte	168.356,08	47.000,00				215.356,08
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	70.846,76					70.846,76
Outros Ativos fixos tangíveis	4.208,95					4.208,95
Total	5.397.990,28	61.186,50	0,00	0,00	0,00	5.459.176,78
Investimentos em curso	18.345,24	27.547,08				45.892,32
Total	18.345,24	27.547,08	0,00	0,00	0,00	45.892,32
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1306.232,00	159.099,57				1.465.331,57
Equipamento básico	510.601,18	16.739,01				527.340,19
Equipamento de transporte	168.356,08	5.875,00				174.231,08
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	62.515,14	4.587,66				67.102,80
Outros Ativos fixos tangíveis	3.359,53	169,79				3.529,32
Total	2.051.063,93	186.471,03	0,00	0,00	0,00	2.237.534,96

ACTIVO LIQUIDO						3.267.534,14
-----------------------	--	--	--	--	--	---------------------

Alberto
 J. P.
 J. P.
 J. P.

6 Empréstimos Obtidos

A instituição no exercício de 2019 não tinha dívidas a instituições financeiras.

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2018			
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. Regulariz.	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassif. Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15.077,31	257.275,38	0,00	17.181,79	15.228,22	256.839,25	0,00	15.077,31
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Total	15.077,31	257.275,38	0,00	17.181,79	15.228,22	256.839,25	0,00	15.077,31
C.M.V.M.C.			255.170,90				256.990,16	

8 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	728.219,56	682.557,06
ARS	0,00	0,00
Quotas e joias	495,00	339,00
Promoção para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	728.714,56	682.896,06

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo"

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Segurança Social	995.916,96	974.760,45
ERPI	428.618,23	414.837,51
UCC	141.423,54	143.157,25
JARDIM INFANTIL	52.569,00	50.641,47
CRECHE	115.901,10	109.373,81
APOIO DOMICILIARIO	63.424,61	66.785,42
CAO	121.149,23	117.999,13
CANTINAS SOCIAIS	0,00	1.597,50
ELI	72.831,25	70.368,36
Outras Entidades	330.377,50	349.613,74
A.R.S – UCC /INTERNAMENTO	242.213,08	263.079,64
POISE – RLIS	70.863,36	68.271,28
I.E.F.P.	17.301,06	18.262,82
Doações e Heranças	10.205,48	2.439,44
Total	1.336.499,94	1.326.813,63

10 Benefícios dos empregados

Mesa Administrativa, nos períodos de 2019:

Provedor: Manuel Alberto Domingues Lourenço

Secretário: Joaquim Felgueiras Lopes

Tesoureiro: Sérgio Manuel da Gama Nogueira

Vogais: José Manuel Braga de Sousa

Manuel Cândido Carvalho Gonçalves Pereira

Os órgãos diretivos não usufruem remunerações.

A entidade tinha ao seu serviço em 31/12/2018 91 colaboradores e em 31/12/2019 94.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	925.656,45	881.514,64
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indeminizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	201.856,80	185.906,63
Seguros de Acid. Trab. e Doenças Profissionais	11.000,08	8.452,72
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	8.531,50	9.122,97
Total	1.147.044,83	1.084.996,96

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocionadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	6.185,09	6.185,09
Total	6.185,09	6.185,09

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	117.576,91	109.011,42
Utentes		
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	117.576,91	109.011,42

12.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	171.957,11	181.230,05
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	171.957,11	181.230,05

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Comunicações liquidar	0,00	0,00
Eletricidade liquidar	0,00	0,00
Outras despesas diferidas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
R.L.I.S.	7.091,84	77.955,20
I.E.F.P.	28.149,50	17.581,76
Fundo Reestruturação Setor Solidário	593,52	593,52
Total	35.834,86	96.130,48

Albino
Quirós

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	6 319,95	4 477,37
Depósitos à ordem	407 975,73	648 938,00
Depósitos a prazo	716 662,35	416 656,39
Sub-Total	1 130 958,03	970 076,53
Outros Instrumentos Financeiros	2 493,99	2 493,99
Total	1 133 452,02	972 570,52

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	235.067,26	0,00	0,00	235.067,26
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	2.678.101,79	239.377,02	0,00	2.917.478,81
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.806.698,93	0,00	103.271,75	1.703.427,18
Total	4.719.867,98	239.377,02	103.271,75	4.855.973,25

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" não apresentava saldos

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	3.634,95	2.765,31
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	3.634,95	2.765,31

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.053,63	21.501,68
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2.053,63	21.501,683
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	10.883,25	10.046,94
Segurança Social	43.966,18	39.769,46
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	54.849,43	49.816,40

12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		171,09		51.624,76
Remunerações a pagar		171,09		51.624,76
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		45.118,86		188,40
Credores por acréscimo de gastos		185.238,03		185.774,14
Outros credores		60.750,49		62.372,28
Total	0,00	291.278,47	0,00	299.959,58

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.326.294,46	1.324.374,19
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	10.205,48	2.439,44
Legados	0,00	0,00
Total	1.336.499,94	1.326.813,63

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	164.558,55	153.420,87
Materiais	12.963,87	12.445,92
Energia e fluidos	180.435,36	179.408,26
Deslocações, estadas e transportes	450,00	700,00
Serviços diversos	18.262,01	22.394,80
Total	376.669,79	368.369,85

12.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	9.112,24	8.592,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	710,94	1.906,02
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	119.957,55	119.964,60
Total	129.780,73	130.462,62

12.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	810,83	1.634,02
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,28	1,02
Dívidas incobráveis	3.448,28	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	14.166,86	4.518,85
Total	18.426,25	6.153,89

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		4.933,63
Diferenças de câmbio desfavoráveis		0,00
Outros gastos e perdas de financiamento		1.560,42
Total	0,00	6.494,05
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	226,29	5.359,29
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	226,29	5.359,29
Resultados Financeiros	226,29	-1.134,76

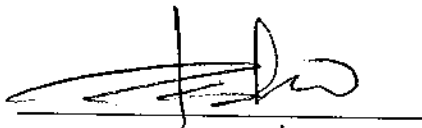
12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Paredes de Coura, 25 de junho de 2020

A Contabilista Certificada,



O Provedor,

